



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA**

**CHAMADA PÚBLICA POSGRAP/COPES/UFS nº 04/2015**

A Coordenação de Pesquisa (COPES/POSGRAP) informa que receberá no período de **13 a 27 de julho de 2015**, as propostas para compor o projeto institucional da UFS de bolsas PIBIC a ser enviado a FAPITEC/SE de acordo com a linha 3 do EDITAL FAPITEC/SE/FUNTEC/CAPES Nº 04/2015.

### **1. Descrição**

A linha 3 do **EDITAL FAPITEC/SE/FUNTEC/CAPES Nº 04/2015** atribui quotas de 40 (quarenta) bolsas de iniciação científica (PIBIC) destinadas a apoio a projetos executados em áreas temáticas apresentadas no **Anexo IV do EDITAL** em tela, cuja finalidade deve ser pesquisas que demonstrem potencial de aplicabilidade de resultados no apoio a solução e ao conhecimento de problemas associados a políticas públicas do Estado.

### **2. Público Alvo**

- 2.1. Pesquisadores doutores pertencentes ao corpo docente da UFS;
- 2.2. Todos os pesquisadores podem concorrer às cotas, independente de possuírem projeto PIBIC aprovado no Edital 02/2015 POSGRAP/COPES/UFS.

### **3. Submissão das propostas**

- 3.1. As propostas devem ser entregues **exclusivamente** na COPES, na forma de 1(uma) cópia impressa e atender as normas vigentes no EDITAL. **A COPES não aceitará versão eletrônica ou por outro meio que não a impressa;**
- 3.2. O Projeto de Pesquisa deverá apresentar como característica principal o desenvolvimento de metodologias e tecnologias inovadoras que apresentem soluções para os problemas elencados pelos Núcleos de Análises e Pesquisas das Secretarias de Governo do Estado de Sergipe. Projetos submetidos ao Edital 02/2015 COPES/POSGRAP (PIBIC) poderão ser apresentados a este Edital, desde que tenham em atenção as linhas temáticas apresentadas no Anexo IV;
- 3.3. Recomenda-se que o projeto apresente as seguintes informações, de forma a permitir sua adequada análise e avaliação: 1. Título do projeto; 2. Instituições integrantes e parceiras do projeto; 3. Justificativa; 4. Objetivos gerais e específicos; 5. Metas; 6. Metodologia; 7. Impactos e benefícios para o estado de Sergipe

#### **4. Elegibilidade**

De acordo com item 4 do EDITAL.

#### **5. Análise e Julgamento**

A seleção das propostas será realizada **exclusivamente** pela FAPITEC/SE conforme o item 7 e seus subitens 7.1; 7.2; e 7.2.3.

#### **6. Data Limite**

As propostas deverão ser entregues, **impreterivelmente** na COPES até **27/07/2015 às 18:00h**. A COPES não se responsabilizará por propostas entregues fora do prazo.

#### **7. Informações Adicionais**

EDITAL FAPITEC/SE/FUNTEC/CAPES Nº 04/2015

[http://www.fapitec.se.gov.br/sites/default/files/editais/arquivos/edital\\_fapitec\\_se\\_funtec\\_no\\_04\\_2015\\_pibic\\_pibiti.pdf](http://www.fapitec.se.gov.br/sites/default/files/editais/arquivos/edital_fapitec_se_funtec_no_04_2015_pibic_pibiti.pdf)

Prof. Dr. Victor Hugo Vitorino Sarmiento

Coordenador de Pesquisa

COPES/UFS

Prof. Dr. Marcus Eugênio Oliveira Lima

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

POSGRAP/UFS

**ANEXO IV – LINHAS TEMÁTICAS CONFORME**

**EDITAL FAPITEC/SE/FUNTEC/CAPES Nº 04/2015**

**DEFINIÇÃO DAS LINHAS TEMÁTICAS:**

<b>NAPSEAGRI: Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural /SEAGRI</b>	
<b>TEMAS DE INTERESSE</b>	<b>LINHAS TEMÁTICAS</b>
<b>Sistemas de produção orgânicos e convencionais para culturas alimentares de ciclo curto: mandioca, milho, feijão, abóbora e melancia.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação e manutenção de bancos de sementes em comunidades rurais (conservação in situ);</li> <li>• Produtos e processos alternativos para controle de pragas e doenças no cultivo do tomate e do pimentão.</li> </ul>
<b>Culturas olerícolas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de sistemas de produção orgânica em olerícolas;</li> <li>• Avaliação de fontes, doses e épocas de aplicação de macro e micronutrientes para o cultivo do tomateiro e quiabeiro;</li> <li>• Controle biológico e alternativo de pragas e doenças da batata doce.</li> </ul>
<b>Culturas oleaginosas alimentares e produtoras de biocombustível</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de sistemas de plantio e manejo de culturas de plantas oleaginosas.</li> </ul>
<b>Preservação florestal e reflorestamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preservação da Caatinga: prospecção e valoração da biodiversidade;</li> <li>• Avaliação de espécies nativas e exóticas para reflorestamento em diferentes ambientes;</li> <li>• Avaliação de sistemas de reflorestamento de áreas úmidas e ciliares;</li> <li>• Avaliação de processos de regeneração da caatinga.</li> </ul>
<b>Sistemas integrados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de sistemas de integração Lavoura/Pecuária/Floresta.</li> </ul>
<b>Citricultura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de novos sistemas de plantio;</li> <li>• Avaliação de suprimento nitrogenado pela FBN nos pomares;</li> <li>• Avaliação de fontes naturais de K e P na citricultura;</li> <li>• Controle alternativo de pragas e doenças.</li> </ul>
<b>Fruticultura tropical: abacaxi, acerola, banana, mangaba e goiaba.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de sistema de produção integrada de abacaxi;</li> <li>• Introdução e avaliação de híbridos comerciais de abacaxi;</li> <li>• Produção clonal através de enxertia na cultura da mangaba;</li> <li>• Avaliação de cultivares copa e portaenxerto na cultura da goiaba;</li> <li>• Manejo integrado de pragas e controle biológico em goiabeira.</li> </ul>

<b>Sustentabilidade da bovinocultura leiteira</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação de novas alternativas arbóreas para composição de sistemas silvopastoris;</li> <li>• Avaliação de métodos naturais de controle de ecto e endoparasitos em bovinos leiteiros.</li> </ul>
<b>Mudanças agroambientais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapeamento e dimensionamento do processo de degradação de solos, em diferentes sistemas de cultivo, no Alto Sertão sergipano.</li> </ul>
<b>Desenvolvimento rural</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudos diagnósticos do setor agropecuário em Sergipe.</li> </ul>

<b>NAPSES: Secretaria de Estado da Saúde/SES</b>	
<b>TEMAS DE INTERESSE</b>	<b>LINHAS TEMÁTICAS</b>
<b>Gestão Democrática, Solidária e Efetiva do SUS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise do financiamento, alocação, eficiência e efetividade dos recursos do SUS;</li> <li>• Estudos sobre a gestão do SUS envolvendo desde as modalidades de gestão; perfil dos gestores; métodos e conteúdos para formação e educação permanente;</li> <li>• Estudos sobre perfil dos gestores da saúde e mecanismos de gestão para tomada de decisão no SUS;</li> <li>• Estudos de avaliação da organização e funcionamento de redes de assistência em áreas prioritárias (Urgência e Emergência, Neoplasias, Saúde da Mulher, Saúde Mental, Transplantes);</li> <li>• Estudos sobre o controle social e formas de organização e mobilização da população para participação na gestão do SUS.</li> </ul>
<b>Organização e avaliação de Políticas Públicas e Serviços de Saúde para o SUS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão da Política de Saúde no estado de SE: desenvolvimento de indicadores de qualidade da gestão em saúde;</li> <li>• Violência no estado de SE: aspectos sócio-epidemiológicos da violência, e estratégias de ações em saúde para a redução da violência;</li> <li>• Acidentes no estado de SE: perfil da morbimortalidade em acidentes de trânsito, e perfil dos acidentes graves no trabalho;</li> <li>• Saúde do trabalhador no estado de SE: construção de indicadores de impacto das cadeias produtivas na saúde (epidemiológicos, econômicos e gestão de serviços) e adoecimento dos trabalhadores do serviço público;</li> <li>• Organização e avaliação da Gestão de sistemas e serviços para o SUS (protocolos terapêuticos, protocolos de regulação, construção de indicadores e custos em saúde).</li> </ul>

<p><b>Políticas e Programas em saúde</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento e/ou avaliação de políticas e/ou programas em saúde;</li> <li>• Assistência Farmacêutica e Uso Racional de Medicamentos;</li> <li>• Política de humanização na atenção e gestão;</li> <li>• Política de atenção primária à Saúde;</li> <li>• Novas tecnologias e inovação para o controle e tratamento de agravos com ênfase nas doenças negligenciadas e não transmissíveis no estado de Sergipe;</li> <li>• Diagnóstico e avaliação em vigilância em saúde no estado de Sergipe.</li> </ul>
<p><b>Gestão do Trabalho e educação na saúde</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnóstico e avaliação da Formação e qualificação para o SUS;</li> <li>• Avaliação e desenvolvimento da Política de Educação permanente em saúde no SUS;</li> <li>• Diagnóstico e avaliação das práticas de educação popular em saúde no estado de Sergipe;</li> <li>• Diagnóstico e avaliação da qualificação da gestão do SUS;</li> <li>• Estudos sobre as características do trabalho no SUS: vínculos trabalhistas, modalidades de contratação, fixação do trabalhador e relações de trabalho;</li> <li>• Estudos para subsidiar a elaboração e implementação de Planos de Carreira, inclusive as novas funções e incorporação de categorias profissionais, para a consolidação do SUS.</li> </ul>

<p><b>NAPMARH: Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos/SEMARH</b></p>
<p><b>TEMAS DE INTERESSE</b></p>
<p><b>Gestão ambiental</b></p>
<p><b>Educomunicação</b></p>
<p><b>Educação ambiental</b></p>
<p><b>Planejamento ambiental (Zoneamento Ambiental, Gerenciamento Costeiro, planos de manejo)</b></p>
<p><b>Monitoramento ambiental</b></p>
<p><b>Valoração ambiental</b></p>
<p><b>Biodiversidade e florestas</b></p>
<p><b>Criação e manejo de UCs e de outras áreas legalmente protegidas</b></p>
<p><b>Gestão integrada dos recursos hídricos</b></p>
<p><b>Sistema de informações Ambientais e de Recursos Hídricos</b></p>
<p><b>Uso eficiente da água</b></p>
<p><b>Estudos hidrológicos e hidrogeológicos</b></p>
<p><b>Recuperação de áreas degradadas</b></p>
<p><b>Adequação ambiental de imóveis rurais</b></p>
<p><b>Combate à desertificação</b></p>
<p><b>Mudanças climáticas e qualidade ambiental</b></p>
<p><b>Gestão de resíduos sólidos</b></p>

<b>Padrões de Qualidade ambiental</b>
<b>Auditoria ambiental</b>
<b>Eficiência do uso de recursos ambientais</b>

<b>NAPEB: Secretaria de Estado da Educação/SEED</b>
<b>TEMAS DE INTERESSE</b>
<b>Fatores que interferem na audiência, desempenho e fluxo no ensino médio da rede estadual.</b>
<b>Fatores que interferem na audiência, desempenho e fluxo no ensino noturno (regular e EJA) da rede estadual.</b>
<b>Impactos e reflexos da formação inicial e continuada dos professores de Língua Portuguesa, matemática, ciências da natureza, na sua prática pedagógica.</b>
<b>Impactos e reflexos das avaliações externas do INEP no currículo escolar da rede estadual.</b>
<b>Impactos e reflexos do desempenho do fundamental no ensino médio da rede estadual.</b>

<b>NAPEAD: Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia/SEDETEC e a Secretaria de Estado do Trabalho/SETRAB</b>	
<b>TEMAS DE INTERESSE</b>	<b>LINHAS TEMÁTICAS</b>
<b>Desenvolvimento Industrial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação da política de atração industrial da CODISE: análises dos impactos dos Distritos Industriais (DI) nas economias locais – empregos gerados, especialidades produtivas, encadeamento das cadeias produtivas, cadeias de fornecedores, análise da política de incentivos (impactos dos incentivos do PSDI);</li> <li>• Qualificação e Demanda do Mercado de Trabalho: interação entre secretaria de desenvolvimento e secretaria de trabalho (interface entre investimentos produtivos incentivados pelo PSDI e articulação com a Setrab/demanda por qualificação).</li> </ul>
<b>Impactos e papel do Parque Tecnológico para Sergipe</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação de programas de inovação do SEGIPETEC: papel do Parque Tecnológico para Sergipe – geração de empregos, áreas temáticas em conformidade com as políticas do governo, infraestrutura disponível, incubação de empresas;</li> <li>• Avaliação de programas do ITPS: nº de empresas atendidas pelo ITPS (origem, tipos de atendimento, etc.), análises metrológicas (áreas, nº de atendimentos, origem da demanda, etc.), análises laboratoriais (áreas, nº de atendimentos, origem da demanda).</li> </ul>

<p><b>Política e Fomento a Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&amp;I)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação da gestão e resultados dos programas de fomento a Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&amp;I) no estado de Sergipe, operacionalizados pela FAPITEC/SE – pesquisa científica e tecnológica, inovação, divulgação e bolsa;</li> <li>• Análise dos indicadores do sistema local de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&amp;I) em comparação as experiências nacionais (impactos dos editais, nº de empresas fomentadas, áreas, transferência de tecnologias, recursos aplicados à C, T &amp; I).</li> <li>• Balanço social em Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&amp;I) em Sergipe;</li> <li>• Estudos de viabilidade dos Fundos de fomento e apoio a Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&amp;I) em Sergipe: Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNTEC e do Fundo de Inovação Tecnológica – FIT.</li> </ul>
---	---

<b>NAPSEFAZ: Secretaria de Estado da Fazenda de Sergipe/SEFAZ</b>	
<b>TEMAS DE INTERESSE</b>	<b>LINHAS TEMÁTICAS</b>
<p><b>Avaliação das Políticas Públicas desoneradoras de Tributos Estaduais.</b></p>	<p>Impacto do PSDI na geração de emprego e renda efetivos e na contribuição para o desenvolvimento econômico do Estado.</p> <p>Impacto na arrecadação de ICMS e no ambiente socioeconômico diante de alterações das faixas de isenção e das faixas de sublimite estadual das empresas enquadradas no Simples Nacional.</p> <p><b>Resultados esperados:</b> Avaliação do custo benefício do incentivo fiscal do PSDI, quantificando a renúncia concedida, o desenvolvimento econômico ocorrido e a geração de emprego e renda, além de apresentação de indicadores que mensurem as variáveis descritas. Construção de modelo que mensure os impactos na arrecadação, geração de empregos e renda e outros que possam ser detectados pelo pesquisador diante de isenções e redução da carga tributária mediante alteração das faixas do sublimite estadual. É necessário apresentação de indicadores que possam servir para avaliação dos mesmos.</p>
<p><b>Previsão da Arrecadação de Tributos Estaduais.</b></p>	<p>Construção ou adaptação de modelos para previsão de receitas tributárias estaduais (ICMS, IPVA e ITCMD) que contemplem indicadores correlacionados a eles (índices de preços nacionais ou regionais, variação cambial, a taxa de juros ou sua variação, dentre outros).</p> <p><b>Resultados esperados:</b> Modelos de projeção da arrecadação de ICMS (por segmentação econômica),</p>

	IPVA e ITCMD sensíveis a alterações da legislação e a variação de índices preços, cambiais, financeiros, dentre outros.
<b>Custos das Obrigações Tributárias Acessórias.</b>	Identificar e quantificar custos financeiros que os contribuintes de ICMS encontram para cumprir com as obrigações exigidas pela legislação tributária estadual. <b>Resultados esperados:</b> Identificar e quantificar custos conversíveis em moeda nos momentos de abertura da firma, durante sua existência e quando encerram as atividades.
<b>Sonegação Fiscal de Tributos Estaduais.</b>	Índice de Sonegação de ICMS por Segmento Econômico. Comportamento da Sonegação do IPVA <b>Resultados esperados:</b> Construção ou seleção de índice(s) que mensure(m) a sonegação de ICMS. Identificar os motivos que levam a sonegação ou não pagamento do IPVA por seus contribuintes.

<b>NAP-CP&amp;D/EMGETIS: Empresa Sergipana de Tecnologia da Informação/EMGETIS</b>	
<b>TEMAS DE INTERESSE</b>	<b>LINHAS TEMÁTICAS</b>
<b>Infraestrutura de rede.</b>	Identificar, selecionar e apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação que visem a viabilização de análise de ambiente tecnológico e do desenvolvimento de novos procedimentos metodológicos para a implantação de uma infraestrutura de rede que propicie a adoção de mecanismos para a garantia de qualidade em serviços eletrônicos móveis disponibilizados em todo o Estado de Sergipe.
<b>Plano Diretor de TIC</b>	Identificar, selecionar e apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação que visem a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação do Governo do Estado de Sergipe.
<b>Sistemas de Gestão de Informação</b>	Identificar, selecionar e apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação que visem a viabilização de estudos de ambiente tecnológico e do desenvolvimento de novos procedimentos metodológicos para análise das ferramentas de “Content Management System – CMS” disponíveis no mercado e verificar a que melhor atende as necessidades de desenvolvimento, manutenção e hierarquização de sites, criação de layout padrão e migração dos atuais Sites do governo do estado.